

MONITORIA PARA A DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

MARIANA MARTINS DE ALMEIDA¹; CRISTINA LEVIEN²; FILIPE OBELAR MARTINS³; AIRAN DE QUEVEDO FERNANDES⁴; YAN WAHAST ISLABÃO⁵; CAMILA BELMONTE OLIVEIRA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – mmalmeida.29@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – cristinalevien24@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – obelar05@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – airanfernandes18@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – yanwahast06@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - camilabelmontevet@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica constitui-se como um instrumento de ensino-aprendizagem que auxilia a compreensão e a produção do conhecimento universitário, visto que, na maioria das vezes, o aluno se envolve com a ciência por meio de programas de iniciação científica e extensão (JÚNIOR CONCEIÇÃO, 2017).

Nesse contexto, o aluno-monitor escolhe uma disciplina que já cursou, com a qual teve maior afinidade e interesse, tornando-se responsável por realizar atividades técnico-didáticas nessa área. Essa prática permite que o monitor aprofunde seus conhecimentos na disciplina escolhida, gerando um benefício mútuo: ele próprio, o professor orientador e os colegas que são favorecidos pelo compartilhamento de saberes (VICENZI, 2016).

A disciplina de parasitologia aborda uma ciência interdisciplinar de interesse na medicina humana e animal, sendo desenvolvida com a descrição de vetores, agentes patogênicos e mecanismos de transmissão de várias doenças causadas por parasitos. Em animais, a importância médico-veterinária que as parasitoses também representam, afetando a produtividade e o bem-estar animal. Desta forma, entende-se a importância do ensino em parasitologia na Medicina Veterinária, a qual permite o acesso ao conhecimento sobre os parasitos, envolvendo seu ciclo biológico, manutenção no ambiente, formas de infecção e ação em hospedeiros, o que permite estimular estratégias sobre prevenção e controle de parasitoses (MARTINS et al., 2020).

Com base nesse entendimento, este trabalho tem o objetivo de relatar as experiências vivenciadas na monitoria da disciplina de Parasitologia do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), durante o primeiro semestre de 2025.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Para o desenvolvimento das atividades de monitoria na disciplina de Parasitologia, foram propostas ações voltadas ao reforço do conteúdo teórico e prático ministrado em sala de aula, com foco no apoio aos estudantes matriculados na disciplina durante o semestre letivo. O público-alvo foram os discentes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), especialmente aqueles que apresentavam maiores dificuldades na assimilação dos conteúdos relacionados à morfologia, ciclo de vida, diagnóstico e controle de parasitos de importância veterinária.

Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se: a elaboração de materiais de fixação de conteúdo teórico-prático por meio da plataforma Google Documentos; também na plataforma de aprendizado baseada em jogos a criação de jogos interativos, o Kahoot, para revisão lúdica dos conteúdos. Além disso, o acompanhamento e apoio durante as aulas práticas em laboratório; o esclarecimento de dúvidas em horários extraclasse; e a orientação dos alunos na visualização com o auxílio na utilização dos equipamentos e instrumentos, além da identificação de parasitos conservados e em lâminas ao microscópio e estereoscópio. E ainda, houve participação na preparação dos materiais utilizados nas aulas práticas, como a montagem de lâminas e placas contendo parasitos. E na aplicação de simulados de avaliações práticas.

Como etapa final do processo, foi aplicado um questionário via Google Formulários com o objetivo de avaliar, sob a perspectiva dos alunos, a contribuição da monitoria para o seu processo de aprendizagem. Essa devolutiva permitiu refletir sobre os impactos das atividades desenvolvidas e identificar possíveis melhorias para ações futuras.

O formulário final foi dividido em quatro partes: (1) Dados gerais, (2) Avaliação da Monitoria, (3) Metodologia e Recursos e (4) Avaliação Aberta e Sugestões. Ao todo dos 57 alunos matriculados na disciplina, 50 estudantes responderam ao questionário.

Em relação à frequência de participação na monitoria: 34,5% (17) dos alunos afirmaram ter participado sempre que precisaram; 34,5% (17) relataram ter participado algumas vezes; 21,8% (11) informaram ter participado raramente; 9,1% (5) não participaram da monitoria durante o semestre.

Em uma escala de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente), as médias das respostas para os itens avaliados foram: A monitoria contribuiu para o meu entendimento do conteúdo: 85,5% (43) concordaram totalmente, o(a) monitor(a) foi atencioso(a) e disposto(a) a ajudar: 100% (50) concordaram totalmente, os horários e formas de atendimento foram adequados: 76,4% (38) concordaram totalmente, a monitoria me ajudou na disciplina: 89,1% (45) concordaram totalmente, eu recomendaria esta monitoria para outros colegas: 96,4% (48) concordaram totalmente. Esses dados indicam uma avaliação amplamente positiva, destacando-se a receptividade dos estudantes quanto à qualidade do apoio recebido e à relevância das ações desenvolvidas. Percebe-se que os encontros de monitoria favorecem a transmissão do conhecimento de forma mais descontraída, por meio de encontros realizados fora do horário regular de aulas com uma linguagem mais próxima do aluno (BURGOS et al., 2019).

Quando questionados sobre quais estratégias foram mais úteis durante a monitoria, os alunos puderam marcar mais de uma opção entre resolução de exercícios, plantões de dúvidas e simulados. As respostas mais recorrentes foram: 83,6% (42) acreditam que os simulados foram o método mais importante para o auxílio nos estudos, em segundo lugar das opções mais marcadas foi a resolução de exercícios com 56,4% (28) e em terceiro lugar plantões de dúvidas com 50,9% (25). Esse resultado evidencia a importância de diversificar as abordagens pedagógicas e percebe-se que as práticas de simulados são positivas, visto que se assemelha a prova que seria realizada posteriormente pelos alunos.

As respostas abertas revelaram um retorno bastante positivo por parte dos estudantes. Muitos relataram que a monitoria foi fundamental para compreender conteúdos considerados complexos e destacaram a clareza, paciência e comprometimento da monitora. Alguns dos comentários de *feedback* deixados

foram: “Continuar prestando monitorias para o bem geral da comunidade acadêmica da medicina veterinária da UFPEL”, “Os simulados, guias para a prova prática e a atenção me ajudaram muito nos estudos. Muito obrigada! Continue assim!” e “Gostaria de agradecer a monitoria por toda atenção. Algumas vezes não conseguia ir no plantão de dúvidas e mandava minhas dúvidas via WhatsApp e era sempre respondida. Muito prestativa e atenciosa. Os simulados eram ótimos. Parabéns pela organização.”

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria da disciplina de Parasitologia no curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas representou uma oportunidade valiosa tanto para o aprofundamento e revisão dos conteúdos quanto para o desenvolvimento pessoal.

No contexto mais amplo, a monitoria também atua como um elo entre os alunos e a docência, estimulando a responsabilidade, a empatia e o trabalho em equipe. Estar “do outro lado”, assumindo o papel de apoio aos colegas, proporcionou uma nova perspectiva sobre o processo educativo e exigiu o desenvolvimento de habilidades como paciência, clareza na comunicação e iniciativa na busca por conhecimento. Essa vivência foi fundamental para o amadurecimento acadêmico da monitora e reafirmou o valor da docência como possível caminho profissional.

Entre os desafios enfrentados, o principal foi a dificuldade de conciliar os plantões de dúvidas com os horários de aula dos estudantes de diferentes semestres, o que limitou a participação de parte dos alunos. Além disso, a necessidade de melhoria em alguns materiais práticos, como as lâminas de laboratório, também foi apontada como um ponto a ser aprimorado.

Os dados obtidos por meio do questionário aplicado ao final do período letivo revelam uma avaliação amplamente favorável por parte dos estudantes. Destacaram-se a percepção de melhora no entendimento da disciplina, a disponibilidade da monitora para esclarecimento de dúvidas e a eficácia dos recursos utilizados, especialmente os simulados. Esses resultados reforçam a importância da monitoria como instrumento complementar ao ensino formal, sobretudo em disciplinas com alto nível de complexidade, como a Parasitologia.

Como sugestões de melhorias futuras, propõe-se: ampliação dos horários de atendimento da monitoria, de forma mais compatível com as diferentes grades curriculares; o desenvolvimento de um resumo que possa ser utilizado ao longo do semestre e repassado para os futuros discentes; e a modernização dos materiais utilizados nas aulas práticas.

Portanto, conclui-se que a monitoria representa uma ferramenta pedagógica de grande relevância, que beneficia não apenas os discentes atendidos, mas também quem assume o papel de monitor, contribuindo de maneira ampla para a qualidade do ensino e para a formação profissional no ensino superior.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURGOS, Cinthya das Neves. *et al.* Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**. Rio Grande do Sul, v. 9, e.37, p. 1-14.

JÚNIOR CONCEIÇÃO, E.; SANTOS, E. M. S.; CAMELO, J. R. S.; SILVA, P. S.; BEZERRA, A. J.. A importância da monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem na formação dos alunos de fisioterapia e medicina: relato de experiência. In: **II CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**. Pernambuco, 2017. Editora Realize.

MARTINS, I. V. F *et al*. Parasitologia veterinária. 2. ed. Vitória: **EDUFES**, 2020. ISBN 978-85-7772-427-7.

VICENZI, C. B.; CONTO, F.; FLORES, M. E.; ROVANI, G.; FERRAZ, S. C. C.; MAROSTEGA, M. G.. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, Universidade de Passo Fundo, v. 12, n. 3, p. 88-96, 2016.

SALES, Francisco Pedro Olímpio de Albuquerque; OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Silva. A importância das provas simuladas e da monitoria no laboratório de Histologia. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, Passo Fundo, v. 4, n. 3, p. 24–33, jul./set. 2018.